

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #85594)

Ficha da Acção

Designação A Biblioteca escolar e a web 2.0

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C19 **Descrição** Organização de Bibliotecas Escolares

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-76166/13

Formadores

Formadores com certificado de registo

.

.

Nome MARIA ALCINA RODRIGUES CORREIA

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Segundo Tim O'Reilly, a 'Web 2.0 é a mudança para uma internet como plataforma, e um entendimento das regras para obter sucesso nesta nova plataforma. Entre outras, a regra mais importante é desenvolver aplicativos que aproveitem os efeitos de rede para se tornarem melhores quanto mais são usados pelas pessoas, aproveitando a inteligência coletiva.'

'Pode-se visualizar a Web 2.0 como um conjunto de princípios e práticas que interligam uma rede de sítios e serviços com os quais os utilizadores interagem e aos quais acrescentam valor. Se antes a web era estruturada por meio de sítios que disponibilizavam conteúdo on-line, de maneira estática, sem oferecer a possibilidade de interação aos internautas, agora é possível criar uma conexão por meio das comunidades de utilizadores com interesses em comum. Muitos destes sítios tornaram-se verdadeiros aplicativos (ex. Google, que disponibiliza processador de texto, gestor de correio, folha de cálculo, apresentação eletrónica, agenda, agregador de conteúdos, etc.). As suas funcionalidades, a maioria das quais de acesso gratuito e 'userfriendly', possuem a sofisticação de softwares que antes apenas tínhamos no disco rígido do computador.

Na base da Web 2.0 está a participação dos utilizadores: eles acrescentam valor à rede, o serviço melhora quanto mais pessoas o usam, qualquer utilizador pode criar conteúdos e avaliar os que encontra (rating). À medida que os utilizadores adicionam conteúdo e sítios novos, esses passam a integrar a estrutura da rede sempre que outros utilizadores descobrem o conteúdo e se ligam a ele. Do mesmo modo que se formam sinapses no cérebro - com as associações fortalecendo-se em função da repetição ou da intensidade - a rede de conexões cresce organicamente, como resultado da atividade coletiva de todos os utilizadores da rede - transformando a web numa espécie de cérebro global.'

A exploração da Web e sobretudo da Web 2.0 exige uma nova forma de pensar e usar a Biblioteca Escolar, e traduz-se numa gestão diferente dos recursos de informação, a possibilidade de oferta de novos serviços: produção e partilha de conteúdos, comunicação, organização e gestão. Chamamos a uma Biblioteca Escolar organizada de acordo com esta oferta de novos serviços e aberta a novos públicos a Biblioteca Escolar 2.0, sendo que o termo (Library 2.0) foi concebido por Michael Casey no seu blogue LibrayCrunch (<http://www.librarvcrunch.com>) em 2005, de acordo com quatro características constitutivas deste ambiente:

Centrada no utilizador. O utilizador participa na criação de conteúdos e serviços disponibilizados na Web pela

biblioteca.

Disponibiliza uma experiência multimédia. Tanto as coleções como os serviços da biblioteca 2.0 contêm componentes, vídeo, áudio, realidade virtual.

Socialmente rica. Interage com os utilizadores quer de forma síncrona (por ex. mensagens instantâneas) quer de forma assíncrona (por ex. wikis).

Inovadora ao serviço da comunidade. Procura constantemente a inovação e acompanha as mudanças que ocorrem na comunidade, adaptando os seus serviços para permitir aos utilizadores procurar, encontrar e utilizar a informação. Este curso de formação 'A Biblioteca Escolar e a web 2.0' visa dar continuidade ao plano de formação em Bibliotecas Escolares apresentado em 2007. Desde essa altura, a evolução da Internet foi notória através da generalização ao grande público das ferramentas Web 2.0 e destina-se a aprofundar a temática sobre o novo papel que as Bibliotecas Escolares devem desempenhar numa Escola em que os ambientes digitais e os dispositivos tecnológicos, propiciam novos ambientes de aprendizagem, promovendo a comunicação em rede, numa perspetiva de partilha de recursos, experiências e construção colectiva do conhecimento.

O curso de formação destina-se, em primeiro lugar, ao professor bibliotecário/equipa da BE de forma a capacitá-lo para o uso inteligente e integrado das TIC, para a aquisição de novas competências que os dispositivos da WEB 2.0 colocam, constituindo uma resposta a estes desafios e uma possibilidade de encetar novos caminhos no que ao desenvolvimento de competências diz respeito, nos domínios das literacias, designadamente a tecnológica, de informação e da leitura. Mas, como a lógica de trabalho em rede que a Biblioteca escolar 2.0 implica, torna-se indispensável que outros intervenientes do processo educativo adquiram conhecimentos e desenvolvam competências nas áreas de exploração das tecnologias. Podem, assim, promover e integrar nas suas práticas novas metodologias, com recursos a estes novos aplicativos da WEB e inclui-los no processo de aprendizagem, recursos estes que a Biblioteca Escolar dispõe e que devem ser potenciados ao serviço da comunidade escolar. Este curso destina-se ainda a todos os professores de todos os graus de ensino.

Objectivos a atingir

- Refletir sobre o conceito de Web 2.0 e Biblioteca Escolar 2.0 e suas implicações na mudança na organização, gestão e prestação de serviços da Biblioteca Escolar
 - Perspetivar o trabalho da Biblioteca escolar com recurso à integração dos ambientes digitais, de forma a criar e desenvolver novos serviços e novos espaços de aprendizagem reais ou virtuais e ainda um trabalho em rede.
 - Melhorar as competências do professor bibliotecário/equipa e outros professores para o uso e exploração da Internet e da Web 2.0, de forma a criar novos ambientes de aprendizagem coletiva.
 - Planificar atividades no âmbito dos aplicativos da Web 2.0: blogues e microblogues, wikis, Redes sociais, agregação e publicação de conteúdos, etc, promovendo a formação nestes aplicativos e integrando-os nas práticas de sala de aula em articulação com a Biblioteca
 - Produzir conteúdos com recursos aos dispositivos da WEB 2.0, de forma a difundir a informação para dentro e fora da Escola/Agrupamento
- Promover atividades com os formandos, de forma a envolver toda a Escola/Agrupamento na participação e desenvolvimento de comunidades de aprendizagem e comunidades de prática, em torno de interesses e problemas comuns, estendendo-se essa prática a outras comunidades a nível local
- Adquirir competências do uso da plataforma de E-learning explorando os domínios e potencialidades deste meio
- Potenciar a produção e elaboração de conteúdos a produzir para formatos a distância.

Conteúdos da acção

1. As plataformas online. (30 minutos)

Potencialidades. Competências envolvidas no seu uso; conhecimento e operacionalização das diferentes ferramentas implicadas no funcionamento numa plataforma (fóruns, chats, disciplinas, cursos...)

2. A WEB 2.0 e a Biblioteca 2.0 (3.30 horas)

Definição de conceitos - Ferramentas Web 2.0 e suas potencialidades

Como instrumento favorito para a criação de ambientes de aprendizagem e de partilha interativa, com aplicação prática em contexto do trabalho da biblioteca e da sala de aula.

Novas formas de trabalho. Novos serviços, novos públicos, resposta e adequação a novas solicitações e novas motivações dos utilizadores.

3. Operacionalização dos diferentes aplicativos da WEB 2.0 (10 horas)

Produção de conteúdos: blogues, Wikis, podcast, sites; partilha de conteúdos: blogues, Twitter, Agregação de conteúdos: readers e Rss; comunicação: redes sociais, Possibilidades de articulação com o currículo e com o trabalho dos professores. O professor bibliotecário/equipa da BE. Novos desafios e novas competências.

4. A gestão da coleção. A coleção digital e a sua disponibilização ao público (5 horas)

Marcadores sociais; repositórios digitais

Apropriação/integração dos recursos educativos digitais (RED) nas práticas do processo ensino-aprendizagem

5. Desenvolvimento de redes sociais (4 horas)

De trabalho inter-escola/agrupamento e com o exterior

Comunidades de aprendizagem e de prática; construção de atividades de aprendizagem com recurso aos dispositivos da Web 2.0 em aplicação direta com o ambiente de sala de aula.

6. Reflexão e sistematização das aprendizagens realizadas. Apresentação dos trabalhos dos formandos. Avaliação. (2 horas)

Metodologias de realização da acção

6.1 - Passos metodológicos

Esta acção de formação terá a duração de 25 h presenciais/on-line.

No início das sessões serão apresentados os objetivos da acção, definida a calendarização, conteúdos, trabalhos/tarefas a realizar e respetiva publicação dos mesmos online. Serão desenvolvidas competências na utilização da plataforma de E-Learning que suporta a realização do curso à distância, bem como a exploração de outras

aplicações da plataforma.

As sessões de formação serão organizadas com base nos conhecimentos que os participantes detêm e nas expectativas destes. Sugere-se um diagnóstico do grupo de formandos a realizar antes da formação.

Devem ser criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, na lógica do trabalho em rede, tão característico da Web 2.0, privilegiando propostas de atividades integradoras de carácter prático, com a preocupação da ligação com os contextos e as vivências profissionais dos formandos, que apontem novos caminhos e metodologias que se traduzam em práticas inovadoras com os alunos de forma a introduzir estas ferramentas no desenvolvimento da biblioteca escolar e em contextos de aprendizagem alargados a toda a Escola/Agrupamento.

Sendo uma formação a realizar com uma componente de e-learning, é fundamental prever momentos e espaços de partilha de experiências e trabalho produzido na lógica de um modelo de aprendizagem colaborativa.

As propostas de trabalho deste curso terão como principal objetivo a sensibilização dos formandos para os novos espaços de aprendizagem, levando-os a explorar os aplicativos da Internet, designadamente da Web 2.0.

Os trabalhos a produzir pelos formandos terão como base os temas propostos no curso de formação, dando particular importância às problemáticas específicas de cada Escola/Agrupamento apresentadas por cada formando, visando a construção de instrumentos a aplicar no(s) contexto(s) de trabalho da Biblioteca Escolar, dos professores e dos alunos. O(s) formador(es) esclarecerá(ão) as dúvidas, através de fóruns de discussão e de correio electrónico.

Os formandos poderão (e deverão) estabelecer entre si contactos para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências.

A plataforma a usar deve disponibilizar documentação de apoio essencial como recurso complementar e orientador deste curso de formação prevendo até um followup da mesma.

Na última sessão será ainda feita a avaliação da ação e partilhados os links dos trabalhos finais.

6.2 - Calendarização

6.2.1. Período de realização da ação durante o mesmo ano escolar:

6.2.2. Número de sessões previstas por mês

6.2.3. Número de horas previstas para cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas: 19 horas (sessão inicial presencial – 3 h; sessões intermédias – 4 h + 4 h + 3 h + 3 h; sessão presencial final - 2 h; online/síncronas – 1+2+2+1) = 6 – Total 25 h

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação expressa-se de acordo com a tabela de 1 a 10 valores, conforme indicado na Carta Circular CCPFC-3/2007, de 26 de Setembro, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua.

Processo

Data de recepção 08-01-2014 **Nº processo** 81035 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-76166/13

Data do despacho 04-02-2014 **Nº ofício** 563 **Data de validade** 06-12-2016

Estado do Processo C/ Aditamento - deferido